Folha da Serra

ANO II | PARAIBUNA, AGOSTO DE 1982 | Cr$ 40,00 N.º 32

PARAIBUNA TEM NOVO PAROCO

FEIRA AGROPECUARIA COMEÇA DIA 11 DE SETEMBRO

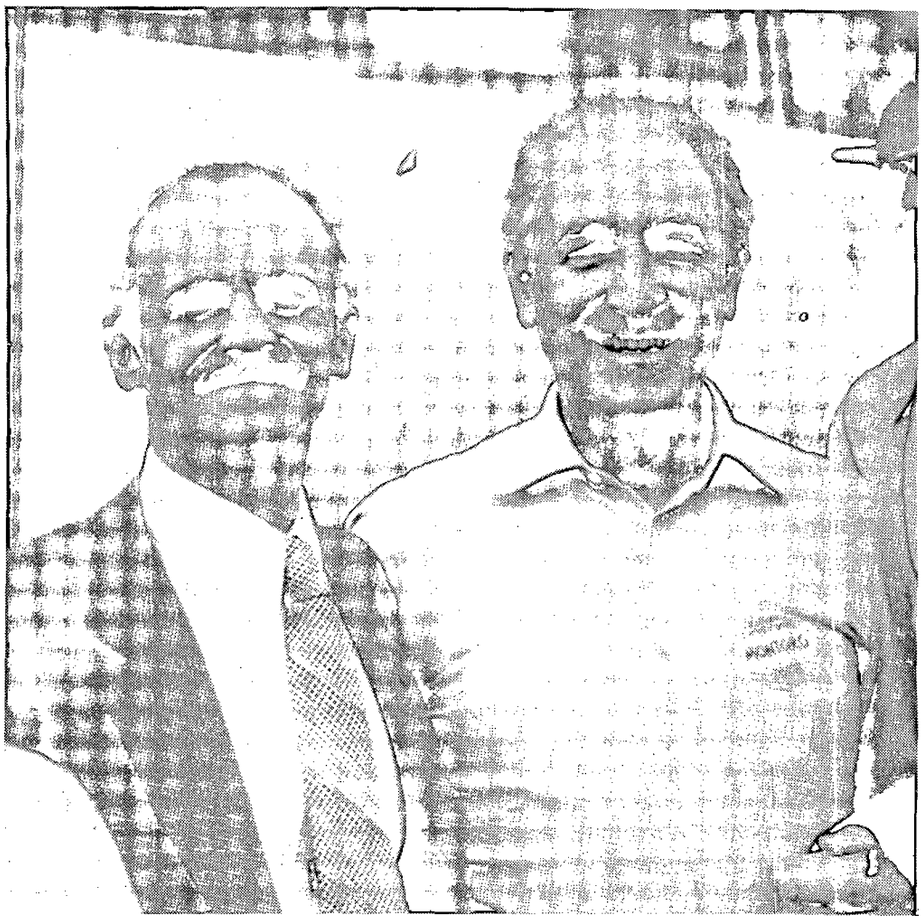
A TABELA DA «2.a FASE DO CAMPEONATO»

ENTREVISTA EXCLUSIVA COM CLÓVIS

3º TEMPO

PINGA D'AGUA

CLÓVIS: "ganharei com Montoro"



NATIVIDADE DA SERRA

LUIZINHO CANDIDATO ÚNICO DO PDS

REDENÇÃO DA SERRA

PDS SAI COM TRES CANDIDATOS

A ESTRÉIA DA COLUNA «AGENCIA RUA DO MEIO»

BEN-TE-VI

(Dimas Soares)

Terceira saída

O PMDB de Paraibuna desponta para quebrar uma tradição de 23 anos.

Desde 1959, nosso eleitorado é obrigado a escolher seu prefeito entre apenas dois candidatos. Naquele ano, Felipe de Mello, Miguel Vieira e José Calazans deram ao município a oportunidade de escolher entre três nomes, eleição esta vencida por José Calazans, como resultado de um jogo político mais racional.

Explico: suponho que, na eleição de 1976, muitos votaram em Joaquim Rico unicamente para protestar contra Jaime Domingues, e muitos votaram no segundo para protestar contra o primeiro.

Evidentemente, um voto assim utilizado está sendo mal aproveitado, pois, através dele, o eleitor impõe o que não quer, mas não escolhe o que quer. Tal voto é tão desperdiçado quanto o nulo ou o voto em branco, em termos de resultado prático, pois a sua soma pode influir e até decidir a escolha de um vencedor, sem que esse seja necessariamente o que conta com a simpatia da maioria do eleitorado.

Desta vez, Clóvis Barbosa deixou de contribuir com o maniqueismo.

Se o eleitor tem necessidade de rotular os candidatos assim de maneira simplista, ou seja, um é 100% bom e outro é 100% mau, seu raciocínico em nada contribue para que nossos governantes sejam bem escolhidos, por ser resultado de uma escolha invertida.

A partir daí, o fortalecimento do PMDB paraibunense, e sua disposição em romper com as tradições feudais, que, durante anos, o impediram de participar da disputa, entrando agora no processo eleitoral de Paraibuna de igual para igual (para não falar em superioridade de propósitos do PMDB, a nível nacional) é um acontecimento de extraordinária importância histórica, pois desobriga o eleitor de anular seu voto, ou escolher entre dois nomes com os quais não simpatiza. É a terceira saída.

Que Franco Montoro é o futuro governador do Estado de São Paulo, é uma projeção para ser apenas confirmada em 15 de novembro. Diante dessa perspectiva, Clóvis Barbosa é o futuro prefeito de Paraibuna, mesmo não vencendo Jaime e Roberto. E todos os três sabem disso: Clóvis será o homem do governo em Paraibuna.

Não estou ocultando minha simpatia pela candidatura do Clóvis, por tudo quanto já falei, e mais: Ele está na oposição, desde que entrou para a política, em 1963, e não ficou saltando de galho em galho, em busca de interesses pessoais ou discutíveis.

Se for preciso mais: Clóvis nos dá a chance de aproveitarmos melhor nosso voto de protesto, que não é contra Jaime nem Roberto; é contra a máquina de desilusões e pobreza do PDS. O PMDB é, no mínimo, a oportunidade de mudar.

Folha da Serra

Editora Paraibunense de Jornalismo, Promoções e Publicidade Ltda.
C.G.C. 50.460.104/0001-57 — I.M. 1.160
Circulação em Paraibuna, Jambeiro, Redenção, Natividade, Santa Branca
Assinatura Anual ..... Cr$ 500,00
Venda Avulsa ..... Cr$ 40,00
Editor Chefe:
Luiz Carlos Teixeira
Diretores-Redatores:
Dimas Soares Alvarenga e João Evangelista de Faria
Fundadores:
João C. Braga, João E. Faria, Mauro C. Carvalho
Redação e Administração:
Rua Pe. Américo, 359 — Paraibuna - S. Paulo
Representante em São Paulo:
Rua Sete de Abril, 82 — 5.º andar — Cj. 54 — Tels. 255-2579 e 255-3492
Impresso na Clicheria do Mário em Pindamonhangaba-SP

AGÊNCIA RUA DO MEIO

por D. Durão

"O bom de época de política é que os impostos não sobem." Frase de um munícipe, ao sair da prefeitura, onde foi retirar seu carnê para pagamento de água. Pois é, a água não subiu neste semestre.

* * *

Paraibuna está cheia de "Nézinho do Jegue", pois tá cheia de vira-vira. E isso acontece até sem Rainha da Pedra". Essa foi colhida pela reportagem na "Agência Rua do Meio".

* * *

Você sabia que serão aproximadamente 50 candidatos a vereador que irão disputar as 11 cadeiras da Câmara e o total aproximado de 8.500 eleitores? É, a briga não vai ser fácil.

* * *

Quem não deu sossego durante a Romaria de Cavaleiros foi o Cecílio Celeste. Era um tal de querer convencer a todo mundo de que "cavaleiro que se preza vota em cavaleiro", que não era mole.

* * *

O Loli, arrumou um problema seríssimo. Tiraram uma foto do Stilosos Futbol Show e não é que ele saiu com uma camiseta escrito "Luizinho 82"! Logo o Loli, que, dizem, vai ser Secretário do Roberto Celeste.

* * *

Já estão surgindo as primeiras apostas com referência ao vereador mais votado do município. Para uns será sem dúvida o Luizinho, para outros será o Zé Toledo. Existem até as pessoas que acham que será o Tico Tobias. Vamos esperar para ver.

* * *

Paulo Carvalho, Guido Cesar, Ilo Alvarenga e Tico Tobias estão fazendo uma campanha diferente junto aos seus eleitores: Estão distribuindo um conto "Lamento de Um Mensageiro" de José Ricardo Martins, editado pela Edipar. Sem dúvida é uma novidade que os paraibunenses só tem a ganhar.

A surpresa geral na convenção do PMDB foi quando o vereador Gilberto Raimundo subiu no palanque. Gilberto, como todos sabem é do PDS, mas já foi o vereador mais votado do MDB, na última eleição. É lógico que surgiram as maiores fofocas. Uns diziam que ele já não vira de "dois lado", "vira de três". Outros dizem que ele não pode ver um microfone "pode ser em comício, leilão, ou mesmo numa simples quermesse". Já outros mais sérios comentaram que "ele fez a jogada certa, pois quem sabe se por azar o Montoro ganha para governador".

* * *

Por falar em convenção, até o candidato Roberto Celeste do PDS, esteve lá para ver o "comício". Além dele muitos outros "jaimistas" e riquistas" lá estiveram. Só faltou Joaquim e Jaime estarem presentes.

* * *

De todos os políticos que estiveram na praça quem se cansou mais mesmo foi o Gianfracesco Guarnieri, o "Seu Vieira" da novela. Deu autógrafo até em "santinho" dos políticos. Numa de autógrafos, teve gente que até pediu autógrafo para Geraldo Alckmin, ex-prefeito de Pindamonhangaba e atual candidato a Deputado pelo PMDB.

* * *

Carlão ganhou a disputa. Ele fica como candidato a vereador pelo PDS na facção do Joaquim. Quanto ao Márcio, desistiu. Desistiu e já entrou para as fileiras do PMDB, só que de São Sebastião, onde ele agora reside por motivos profissionais.

* * *

Rui Barbosa e Rubens Alves não vão ter o voto de suas mulheres nas próximas eleições. É que as esposas dos dois candidatos, um pelo PMDB e outro pelo PDS, são candidatas a vereadora pelo PDS e PMDB, respectivamente. Quem diria, em política de interior acontece de tudo.

* * *

Jaime Domingues disse que "Clóvis como candidato, é um direito dele, democraticamente. Só que vamos ver quando chegar o dia da urna. Aí é que vamos ver quem vai concretizar a candidatura. E a vaga é só pra um"

* * *

Clóvis Barbosa já lançou a sua campanha de candidato a prefeito de Paraibuna e uma de suas já famosas frases, é baseada em seu vice. "Vote em Clóvis e Levindo o Bom da Boca".

* * *

José Toledo está exercitando seus dotes culinários, em reuniões que organiza em sua casa. Dia desses fomos lá saborear um fogado, que não estava mesmo nada mal. O cozinheiro prometeu-nos uma feijoada para breve, e os presentes garantiram que uma feijoada do Zé Toledo é capaz até de decidir uma eleição, se distribuída ao povo.

Pe. Vicente é o novo pároco

Pe. Vicente

"Nunca a religião será bem aceita pelos pobres, se só falamos de Deus. É preciso também, ajudá-los a sairem das condições desumanas em que vivem".

Essa é uma das filosofias de Pe. Vicente de Paulo Fernandes, o novo padre da Paróquia de Paraibuna, que a assumiu no final de julho.

Pe. Vicente é natural do Piauí, onde estudou e morou até 1970. Daí então foi para o Rio, onde morou 2 anos. Em seguida veio para a cidade de São Paulo onde ficou até 1977, quando foi ser pároco de uma das paróquias de Itatiba.

Lá, além de suas atividades de religioso, ele lecionou Sociologia e Economia na Universidade, durante esses últimos anos.

Agora em Paraibuna, Pe. Vicente, pretende em primeiro lugar se inteira de todos os movimentos eligiosos do município, bem como conhecer todas suas capelas e fazer uma adaptação do programa até agora seguido por Mons. José Silveira Barbosa. Segundo ele não haverá prejuizo para ninguém, pois as mudanças serão feitas devido a sua necessidade de continuar lecionando, desta vez na Fundação Valeparaibana de Ensino e na ETEP.

Além disso ele será também, o responsável pela Pastoral Universitária da Diocese de S. José dos Campos. As mudanças na Paróquia serão feitas a partir de reuniões que serão feitas com as associações religiosas e todos os representantes das capelas dos bairros da zona rural.

JOVENS E ROSÁRIO

Um trabalho que ele pretende melhorar será no tocante a juventude local uma vez que é uma de suas especialidades, e será sua responsabilidade, devido ao seu cargo junto a Diocese. Por isso ele fará reuniões com os jovens interessados em participar mais ativamente da igreja quer no tocante a religião e principalmente no setor social pois "é preciso promover e melhorar a vida do brasileiro em todos os níveis".

Quanto a Igreja do Rosário, ele já deixou claro que se depender dele a restauração iniciará brevemente. Mas antes fará uma reunião com a Comissão de Reformas, para se inteirar do assunto e depois falará mais detalhado sobre isso.

CINEMA

José Daher Diniz

O SONHO NÃO ACABOU

Um era muito pobre, Danilo Biela (Chico Diaz). O outro muito rico, Silveirinha (Miguel Falabella). Eles faziam parte de uma turma que arrepiou uma cidade: Brasília vinte e dois anos após sua inauguração. Em torno dessas cidade e de sua primeira geração se constrói o "Sonho não Acabou".

A turma se prepara para o vestibular, mas todos sabem perfeitamente que a vida não cabe numa sala de aula. Os sonhos mais ingenuos, a paixão, o desejo de aventura, as drogas se misturam aos roncos dos motores de carros e motos e impõem um ritmo alucinante às suas vidas. Vivem com emoção. Para João (Daniel Dantas) e Carol (Louise Cardoso), a emoção é o teatro. Ao mesmo tempo que vivem um turbulento caso de amor, lutam febrilmente para estreitar um espetáculo musical. A música também vive no sangue de Ricardo (Lauro Corona), disc-jockey numa rádio FM da cidade. Apaixonado por Lucinha (Lucélia Santos), "última hippie do planalto", espera o filho que ela lhe dará. Lucinha é a consciência de um tempo que passou. Danilo, mecânico numa cidade satélite, e filho de um ex-candango (B. de Paiva). Seu talento com os motores o faz amigo de Silveirinha, rico, impune, embriagado pelo poder e luxo da capital. Ambicioso, Danilo procura fazer de Silveirinha uma escada para o acesso à alta sociedade.

Andando no fio da navalha, esses personagens contam a história da juventude brasileira dos anos 80. A história de mais de 30 milhões de pessoas. Para elas o Sonho Não Acabou

Quando vi O SONHO NÃO ACABOU, fiz uma comparação, que resultou numa grande descoberta. Descobri que mesmo tendo muita falta de lazer é maravilhoso poder viver numa cidade pequena como Paraibuna. Aqui a amizade quando pinta, só pode nos trazer satisfações e não "grilos", os amores do interior só nos trazem inspiração e não confusões. E vamos indo, criando, improvisando, amando e, nossos sonhos também não se acabam, se renovam a cada dia. De vez em quando, no cinema brasileiro aparece uma obra prima, e este filme "O SONHO NÃO ACABOU" é uma delas.

PINGA D'AGUA

Na cultura popular, a expressão "botar o bloco na rua" significa partir para a luta. É o que pretende a primeira diretoria do "Bloco Pinpa D'Agua", que tomou posse no último dia 7 de agosto. Quem garante é a vice-presidenta do bloco, Edna Maria de Carvalho, para quem a ilusão do carnaval tem muito a ver com a vida: "Um amigo disse-me que a vida é feita de desilusões. Discordo, pois o que seria do ser humano se não fossem os sonhos, as ilusões que a vida lhe proporciona. A não ser o amor, o que mais me realiza é a ilusão do carnaval. O carnaval consegue que coloquemos para fora coisas que somos, ou que gostaríamos de ser, através da fantasia dos blocos, das escolas de samba, dos ranchos. Portanto conto com a colaboração de todos, para juntos colocarmos na rua não só as ilusões de um bloco, mas sim o nosso "Pinga D'Agua", com muito brilho, muita com e, se possível, muito luxo, muito samba no pé, para o carnaval paraibunense.

Edna

A diretoria é composta dos seguintes membros: Presidente: Luiz Carlos Ribeiro dos Santos; vice: Edna Maria de Carvalho; 1.o secretário: Antonio Carlos Alves; 2.o secretário: Pedro Luiz do Prado Celeste; 1.o tesoureiro: Denis Dreux; 2.o tesoureiro: Darlene M.C. Alves Faria; Diretor de Patrimônio: Jefferson Fonseca Landin.

EXPRESSO RODOVIÁRIO ATLÂNTICO

P/ SÃO JOSÉ:
(Sáb., Dom. e Seg.)
Das 6:00 às 17:00 de hora em hora — 18:30 e 21:30.
(De terça a sexta)
6:00 — 7:00 — 8:30 — 10:00 — 11:30 — 13:00 — 14:30 — 16:00 — 17:00 — 18:30 e 21:30
DE SÃO JOSÉ A PARAIBUNA
(Única diferença de horário: 18:15)
P/ SÃO PAULO
7:30 — 9:30 — 12:30 — 15:15 — 17:30 — 18:30 e 20:30
P/ CARAGUÁ
6:55 — 755(F) — 8:55 — 9:55 — 10:55 — 12:55 — 16:55 — 17:55 — 18:55 — 19:55
P/ SÃO SEBASTIÃO
14:44 — 15:50 e 23:50

A Convenção do PMDB de Paraibuna, que aconteceu neste dia 1.o, foi marcada com a presença de muitos políticos, inclusive com a participação de Franco Montoro, candidato a governador pelo partido.

Na convenção propriamente dita, não aconteceu nada de novo. Como se previa, foram indicados e aprovados os nomes de Clóvis Faria Barbosa para prefeito municipal e o de Levino Candido de Brito para seu vice.

Foram homologados ainda, os nomes dos candidatos a vereador: Antonio Carlos Camargo, Benedito Miguel Pereira, Custódio Mendes Mota, Clóvis Mancilha Barbosa, Evanio Leal de Lima, Getúlio Ribeiro Pinto, José Julio Pereira, José de Moura Camargo, José Silva Póca, José Otávio Pereira Ribeiro, Luiz Tarcísio Santana, Luiz Eduardo Gonçalves de Faria, Maria Helena Pereira Navajas, Rui Barbosa, Sebastião Sérgio Vitório, Walquiria Garcia Carvalho, Waldomiro Oliveira Rangel e Felipe de Mello.

MONTORO

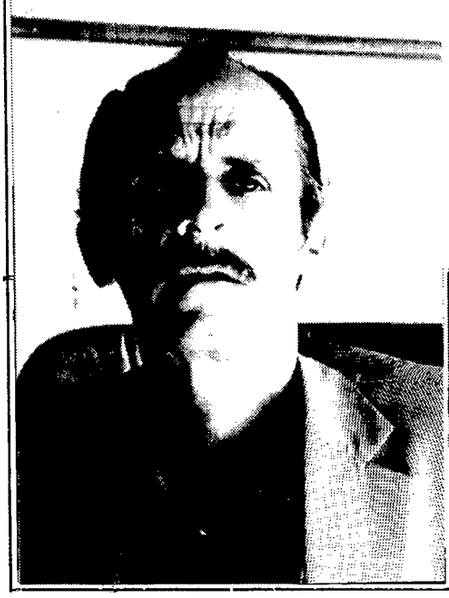
Franco Montoro e sua comitiva chegaram por coincidência, juntamente com os romeiros que foram a Aparecida à cavalo. Depois e esperarem as bençãos do Pe. Vicente aos romeiros, a comitiva foi recepcionada por Clóvis Faria Barbosa, na Câmara Municipal. Em seguida, num palanque improvisado na praça os integrantes da comitiva fizeram seus "comícios", e na sua maioria, todos falaram da necessidade de mudar a política nacional. Criticaram o atual sistema de governo, a inflação e a corrupção. Estiveram presentes na visita Marcondes Pereira, Geraldo Alckmin, Laerte Pinto, Orestes Quércia, Robson Marinho, Severo Gomes, Almino Afonso, entre outros.

Quem fez uma grande festa foi Gianfrancesco Guarnieri, que não se cansou de dar autógrafos para a meninada que assistem as novelas global.

A surpresa maior do dia, para alguns, foi a presença de Gilberto Raimundo em cima do palanque, abraçando e cumprimentando os políticos do PMDB. Perguntado pela reportagem o porque desse seu gesto, ele simplesmente respondeu que achou por bem "dar as boas vindas ao snador e sua comitiva, uma vez que ele é vereador eleito pelo PMDB na últ ma eleição" e que se "sente um político livre acima dos partidos"

Padaria
Sto. Antonio
A PADARIA TRADIÇÃO DA CIDADE
DE PAI PARA FILHO
DESDE 1930
NÓS FAZEMOS
O MELHOR PÃO
Rua Cel. Camargo, n.o 176
Telefone (0123) 62-0060
CEP 12.260 - Paraibuna - S.P.

A LARGADA DA OPOSIÇÃO



ENTREVISTA

F.S. — Quando você chegou em Paraibuna, e o que você fez?

CLÓVIS — Quando aqui cheguei em 21 de novembro de 1955, no dia das bodas de prata do saudoso Mons. Ernesto, fui para minha fazenda, onde comecei a se instalar. Ali comecei minha vida em Paraibuna. Sou mineiro natural de Caxambú. No princípio fiquei desesperado, por a cidade não ter quase que recurso nenhum. Em 1958, eu já pensava em mudar daqui. Mas na época as coisas começaram a melhorar na agropecuária e começaram a chegar as pessoas que se tornaram meus amigos: Dr. Zélio, Mauro, Walfrido. Com a melhoria das relações neste grupo, começamos a dar uma mão na vida social da cidade| Criamos então uma vida social mais movimentada na cidade. Funcionamos muito tempo com bailes no local onde hoje é a Prefeitura. Com a compra do prédio atual da AEP, Mauro Mariano e Roberto deram novo ânimo na vida social.

F.S. — Quando você começou na prática sua vida política na cidade?

CLÓVIS — Foi na eleição de 1963, quando José Calazans, pediu que fosse candidato a vereador. Sai candidato e fui eleito vereador e Agenor de Camargo ganhou para prefeito.

F.S. — Fale de sua vida em pról do meio agropecuário do município?

CLÓVIS — Em 1968 eu era primeiro secretário da Associação Rural de Paraibuna onde fazia um trabalho com Dr. Nicanor, onde trabalhava desde 1960, antes de iniciar-me na política. Justamente em 5 de outubro de 1965 transformamos a Associação em Sindicato. Mas ela ficou parada até que em 1968 realizamos eleições e fui eleito presidente do Sindicato. Depois disso já fui reeleito por quatro vezes. Durante todo esse tempo trabalhei com muitos paraibunenses, que muito me ajudaram a levantar o Sindicato. Funcionamos precariamente embaixo do prédio da Câmara e com economias construímos o atual prédio, no segundo mandato.

F.S. — Que serviços presta o Sindicato Rural hoje para o meio agropecuário?

CLÓVIS — Hoje o sindicato conta com serviços médicos, odontológicos, além de contar com uma farmácia para doação de remédios, onde mantemos de 3 a 4 mil quilos de remédios. Outro trabalho grande que fizemos, foi o de dar aposentadoria aos rurícolas, acabando com isso, o grande número de mendigos na cidade.

F.S. — Além de ser presidente do Sindicato Rural de Paraibuna, você ocupa hoje um outro cargo que é o de presiednte da CERAP — Companhia de Eletrificação Rural do Alto-Paraíba. Quando você começou nela?

CLÓVIS — A Cerap eu a conheci em 1974, quando fui eleito diretor adjunto, onde trabalhei durante três anos. Fui duas vezes em seguida Conselheiro Fiscal. Em 1977, quando eu pretendia eleger o Sr. Roque Vieira Gonçalves presidente, fui eleito presidente da CERAP. Depois fui reeleito em abril de 1980. Lá eu ampliei o sistema de eletrificação rural. Naquela época ela contavam com aproximadamente 400 quilômetros de rede. Hoje ela conta com aproximadamente 1700 quilômetros, espalhados por três municípios.

F.S. — Qual é o plano da Cerap com relação a Paraibuna, neste final de ano?

CLÓVIS — Hoje temos plano para os bairro do Alegre, Capim D'Angola, Gilbraltar. Até o final deste mês iniciaremos as obras naquela região, que inclusive vai beneficiar até o bairro do Remedinho. Com a entrada da eletrificação acredito que vai melhorar muito aquela região. Pois esse tempo todo eles estiveram jogado ao léo. Péssimas condições de estradas, que faz com que ninguém invista na região. Além de Paraibuna, temos outros planos também, como para Jambeiro e S. José dos Campos. A Cerap tem o mesmo carinho para com todos, mas é lógico que, eu morando aqui ,procuro trazer sempre mais melhorias para os rurícolas paraibunenses. Já quiz inclusive trazer a séde da CERAP para Paraibuna, mas o atual alcaide impediu que isso fosse concretizado.

F.S. — Quais são os planos de desenvolvimento do Sindicato com relação aos seus associados?

CLÓVIS — Primeiramente eu tenho uma obra parada, onde eu pretendo construir um consultório médico, 2 ambulatório completo e um auditório, mas fui embargado pela prefeitura. Com isso o dinheiro está aplicado em openmarket para não desvalorizar. Mas hoje o Sindicato anda sózinho, pois está todo estruturado para isso.

F S — Voltando ao assunto político, depois de 1963, como foi sua carreira?

CLÓVIS — Depois de 63, eu continuei a me recandidatar a vereador pela JDN, partido de oposição. Em 66 entrei para o antigo MDB, onde hoje estou, sem nunca deixar de ser oposição. Na época o Jaime Domingues estava tentando a ARENA, mas Roberto Celeste foi mais vivo e conseguiu a legenda. Com isso o grupo do Jaime voltou para o MDB Em 68 fui reeleito, pelo MDB.

F.S. — Você nunca pensou em ser candidato a prefeito?

CLÓVIS — Pensei sim, foi em 1972. Mas como todos não pensam como eu, fui boicotado, porque a diretoria daquela época iria apoiar Jaime Domingues. Como eu vi que ia trabalhar sózinho, desisti.

F.S. — Então você admite que Jaime Domingues sempre fez pressão para que você saísse candidato?

CLÓVIS — Claro. Falo com a consciência limpa. Sem dúvida nenhuma os «jaimistas» sempre fizeram pressão. E falo porque não devo meu horário e minha vida política a ninguém, porque sou político a muito e não político feito de última hora. Sempre lutei e luto por uma Paraibuna melhor. Fiz muita coisa na Câmara, no Sindicato e na Cerap. Não quero dizer com isso que ninguém fez nada. Veja o caso de minha candidatura atual. Estou recebendo pressões e mais pressões de todo lado. Mas não tenho medo, pois não tenho o rabo preso com ninguém. E conto com o total apoio da diretoria do PMDB local.

F.S. — Você recebeu essa pressão diretamente de Jaime Domingues?

CLÓVIS — Não, diretamente dele não. Tenho recebido de várias pessoas que são partidárias de Jaime e que, inclusive, são meus amigos.

F.S. — O que se comenta é que, você saindo candidato, estaria tirando votos de Jaime, e dando com isso, mais vantagens de vitória de Roberto Celeste. Com isso até o prefeito Joaquim Rico, está «apostando» na sua vitória, dizendo inclusive que Jaime será o «lanterninha»?

CLÓVIS — Isso aí é uma jogada de Joaquim Rico. E ele só dá jogada de gato. Ele dá a jogada, e esconde a mão. E eu não quero nem papo político com ele, porque se amanhã eu me tornasse u mcandidato apoiado pelo Joaquim eu desistiria, porque já me consideraria derrotado. O conceito que eu faço dele é o mesmo que faço de outros que passaram por aí.

F.S. — O que você acha da administração Joaquim Rico?

CLÓVIS — Acho que ele fez uma administração muito faraônica para Paraibuna. Fez obras que vão trazer muitas despesas para o herário público. Manter a beleza, as aparências fica muito caro hoje. De concreto acho que seria estradas, pontes, saúde. Principalmente saúde e educação. A rede de educação, que não é mal em Paraibuna, neecssita muito. A rede de saúde na cidade não existe. Só o ambulatório do Sindicato e a Santa Casa, precariamente. Na educação necessitamos de um curso técnico, profissionalizante. E esse eu já tenho pra trazer. Se eleito for, tenho a promessa do futuro secretário da Educação do Dr. Franco Montoro. Mas só direi o que é depois que for eleito.

F.S. — Quanto as pressões você tem medo delas Isto é, sua candidatura está selada? Sem possibilidades de renúncias?

CLÓVIS — Não vou desistir. Não estou ouvindo as pressões dos meus companheiros e muitos menos os elogios do Sr. Joaquim Rico. Não quero ligação com PDS, de maneira nenhuma. Principalmente levando-se em consideração a situação em que se encontra o partido em nossa cidade

F.S. — E você confia na vitória de Montoro?

CLÓVIS — Claro. E não porque sou peemedebistas, mas porque a gente está sentindo isso de todos os lados do estado. Todas as facções quer do operariado ou dos mais graduados. Sou Montoro, não de agora. Já de muitas eleições.

F.S. — E sua vitória em Paraibuna. Você confia nela?

CLÓVIS — Sei que será difícil. Mas acredito e não vou sair da rinha. Sou daqueles galos que não arrepia na rinha. Sou candadito das bases e não de cúpula. Por isso confio no eleitorado de Paraibuna, que finalmente tem mais uma chance de votar que não em «jaimistas» ou «riquistas».

F.S. — Desde 59, Paraibuna não tem três candidatos para prefeito. Você acha que isso vai representar alguma coisa no panorama político?

CLÓVIS — Vai fazer com que todos pensem mais para votar. Mesmo com o candidato do prefeito ter a máquina na mão e o outro ser um candidato já eleito 4 vezes pra prefeito, eu sou o único candidato que mora em Paraibuna de fato. Desde 1955. E isso acho uma grande vantagem. Porque o povo encherga isso Sempre vivi sofri e procurei fazer coisas por Paraibuna.

F.S. — Pra terminar o que você teria a dizer aos candidatos do PDS, sua oposição e aos eleitores de Paraibuna?

CLÓVIS — Aos meus opositores, eu só queria muito respeito na campanha. Pois eu os respeitarei também, como já venho fazendo a muito tempo. Aos eleitores eu peço que não acreditem na lenga-lenga que já estão cansados de ouvir. Pensem mais no voto. Está na hora de usarem seu precioso voto para votarem contra toda essa altivez do governo situacionista. Desde Joaquim Rico até o Presidente. Uma altivez que nunca levou a nada de bom pelo povo. Temos sim essa situação calamitosa em que se encontra todo o país. Portanto, pensem, meditem e votem certo. Votem no PMDB com Clóvis e Montoro, que já está quase certo que será o governador do maior estado da nação: São Paulo.

NATIVIDADE

LUIZINHO É O CANDIDATO

Como era de esperar, o PDS de Natividade da Serra indicou somente um candidato para disputar o cargo de prefeito nas eleições de 15 de novembro.

O candidato é Luiz Walter Fernandes da Silva, conhecido por todos como "Luizinho", que muito já vem trabalhando para melhorias da cidade, junto ao atual prefeito municipal, Benedito Dionísio.

Na convenção realizada dia 18 de julho último, Luizinho foi indicado pelos convencionais por aclamação, com todos os 26 convencionais indicando o seu nome para candidato a prefeito e o de Gentil Rodrigues dos Santos para vice-prefeito. Na mesma ocasião foram indicados para candidatos a vereador os cidadãos: João Batista Claro, José Aparecido Campos, José Carlos Oliveira, Henrique Juquita, José Carlos Aguiar, Antonio Alves Santos e Benedito Moreira de Aquino. Foram indicados ainda como candidatos à reeleição à Câmara Municipal os vereadores Luiz Alves Monteiro, Benedito Fernandes de Castro, José Fernandes Menecucci e Thiago José Fernandes.

LUIZINHO

Após a convenção do PDS, conversamos com Luizinho em sua casa, onde ele ressaltou a importância da coesão existente na convenção, onde se demonstrou mais uma vez a união do povo de Natividade. "Isso só será bom para os natividadenses, pois todos estarão preocupados em trabalhar pela cidade sem a necessidade de brigas, que sempre prejudicam o progressa das pequenas cidades" disse ele.

Luizinho, com seus 36 anos de idade, 8 de experiência pública, começou a trabalhar na administração pública juntamente com seu pai Octacilio Fernandes, que foi o último prefeito da cidade nova e o grande herói da construção da nova cidade.

Uma de suas metas prioritárias segundo ele será no tocante as estradas rurais do município e ao setor de saúde. Ele garante que tem a adesão de quase toda a totalidade dos residentes da zona rural e da cidade, além de contar com o amplo apoio daqueles que querem ver a cidade transformada em estância turística.

Serv. de Alto Falantes Gold's Star Som.

Declaro, para os devidos fins de direito que encontra-se extraviado meu talão de notas de produtor rural de minha propriedade rural, no Bairro das Peróbas, município de Natividade da Serra, Estado de S. Paulo, portador da insc. est. n.o p/0219, em número 001 a 050.

Como expressão da verdade, firmo a presente. Paraibuna, 14 de agosto de 1982.

BRASIL GREGÓRIO CÂMARA

ESCRITORIO PARAIBUNA

RENATO CELESTE E IRMÃOS
SERVIÇOS DE ESCRITÓRIO
EM GERAL
LICENCIAMENTO DE VEICULOS
CARTEIRA NACIONAL
DE HABILITAÇÃO
(Renovação, Transferência, 2.a via)
Rua Major Ubatubano, 130
Telefone 62-0116

Declaro para os devidos fins, que encontra-se extraviado o talão de Nota Fiscal do produtor Rural de n.o 001 a 050 pertencente a mim, Otávio Gonçalves da Fonseca, residente no Bairro do Espírito Santo em Paraibuna-SP.

Por ser verdade firmo o presente. Paraibuna, 5 de agosto de 1982 — Otávio Gonçalves Fonseca.

REDENÇÃO

SAI TRÊS PELO PDS

No último dia 25 de julho, foi dia de festa em Redenção da Serra. Se não para o povo, mas para um grupo de cidadãos que compõem o Diretório Municipal do PDS local. Nesse dia foi realizado a convenção para indicação dos nomes que irão disputar a prefeitura municipal e a câmara municipal nas eleições de 15 de novembro.

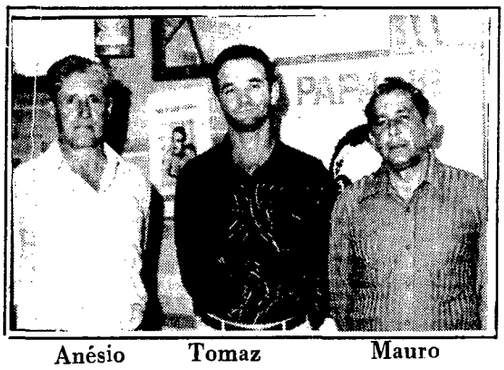
Participaram da convenção 26 convencionais, que ao todo somaram 31 votos, devido a acumulação de votos de alguns. Durante o desenrolar dos trabalhos, o clima foi de tranqu lidade e coesão entre os pretendentes a candidato, com o final dando o resultado que todos esperavam.

Com 11 votos foi indicado Mauro Ivanyto Calderaro, com 10 votos cada, Anésio Pereira e Tomaz Gonçalves Dias

Como mostra o resultado todos eles trabalharão em perfeita harmonia no município e o que pretendem mesmo é que um deles assuma a prefeitura no próximo ano, para poderem continuar trabalhando para o progresso da coletividade redencense, como já vem fazendo.

OS PREFEITOS

Mauro Ivanyto Calderaro é natural de Silveira, mas sente-se um redencense nato. Segundo ele, "foi aqui que me criei, constituí família, criei e eduquei meus filhos. E é natural que eu me preocupe com esta cidade."



Anésio Tomaz Mauro

Ele tem 54 anos de idade e é corretor de imóveis na cidade,sendo candidato político pela primeira vez. Sua meta, se eleito, será a melhoria da cidade em sua infra-estrutura e social, além, é claro de procurar explorar o fator turístico da represa.

Nisso ele já conta pontos a seu favor, pois segundo ele, recentemente conseguiu da CESP "a doação da faixa de terra à beira da represa, em frente da cidade, para o Esporte Clube Redencense, onde futuramente será construída uma praia." Seu vice é Nelson aBndeira da Silva.

TOMÁZ GONÇALVES DIAS, tem 36 anos é pecuarista e carreteiro de leite no município. Já foi eleito vereador em 1972 e em 1976 foi candidato a prefeito municipal, perdendo para o atual.

Sua meta principal será a melhoria das condições de transporte na zona rural, onde tem trabalhado por muitos anos e sentido de perto os problemas dos produtores rurais. Além disso, com a ajuda dos amigos fará um bom trabalho de melhoria das condições de vida na cidade. Seu vice é João do Carmo.

ANÉSIO PEREIRA DA SILVA, reside há 15 anos em Redenção da Serra, vindo de Minas Gerais, etm 53 anos e é pecuarista no município.

É a primeira vez que ele se candidata a um cargo político, mas nem por isso acha que perderá as eleições, "pois qualquer um dos três candidatos que ganhar, a vitória será de todos".

IMOBILIÁRIA
PARAIBUNA
CRECI 25500
ESPECIALIZADO EM INCRA
(cadastramento, atualização
e recursos)
IMPOSTO DE RENDA FUNRURAL
VENDAS DE IMOVEIS (Chácaras,
Sítios e Fazendas)
FAZEMOS SERVIÇOS EM SÃO
JOSÉ E SÃO PAULO
Pr. Marcelino A. Moura, s/n.o
(ao lado da rodoviária)
TELS.- 62·0178 — 62·0017
PARAIBUNA·SP

SINDICATO RURAL DE PARAIBUNA

O Sindicato Rural de Paraibuna, tem dado o máximo de si para que os associados vejam-se assistidos e resolvidos os problemas que afligem a classe e, de acordo com a legislação em vigor, vem defendendo os seus direitos, pregando os seus deveres e esforçando-se cada vez mais para que a entidade solidifique o seu real caráter de defensor da classe rural, patronal do município.

Outro aspecto a ressaltar é a presteza de seus funcionários e colaboradores que procuram dar o máximo de si em prol da organização e prosperidade da entidade e de seus associados.

Um trabalho, comandado pelo seu presidente Clóvis Faria Barbosa, junto com sua diretoria, que deve ser sempre reconhecido por dar o máximo de seus esforços em benefício do Sindicato, auxiliando assim juntamente com outros órgãos governamentais, essa classe, alicerce da nação brasileira.

Aqui o Sindicato Rural apresenta um resumo do relatório do ano letivo de 1981, com relação aos seus serviços prestados aos associados.

SECRETARIA

Total de correspondência recebidas 1.312
Total de correspondência expedida 632
Circulares expedidas 5.500
Assembléias 4
Reunião da Diretoria 12
Além disso prestou assistência contábil, trabalhista e fiscal aos 526 associados.

ASSISTENCIA ODONTOLOGICA

Atendidos ..... 5.572 pacientes

ASSISTENCIA MEDICA

Atendidos ..... 29.322 pacientes

ASSISTENCIA FARMACEUTICA

Atendidos ..... 113 pacientes

HORARIO MEDICO

Dr. Levindo Cândido de Brito (Odontogia)
Segunda Feira ..... das 9:00 hs às 12:00 e 13:00 às 15:00 hs
Terça Feira ..... das 9:00 hs às 12:00 e 13:00 às 15:00 hs
Quarta Feira ..... das 9:00 hs às 12:00 e 13:00 às 15:00 hs
Quinta Feira ..... das 9:00 hs às 12:00 e 13:00 às 15:00 hs
Sexta Feira ..... das 9:00 hs às 12:00 e 13:00 às 15:00 hs
Sábado ..... das 8:00 hs às 12:00 e 13:00 às 15:00 hs

Dr. Oswaldo Finck
Segunda Feira .. das 9:00 hs às 11:00 hs
Terça Feira .... das 9:00 hs às 11:00 hs
Quarta Feira .... das 9:00 hs às 11:00 hs
Quinta Feira .... das 9:00 hs às 11:00 hs
Sexta Feira ..... das 9:00 hs às 11:00 hs
Sábado ..... das 8:00 hs às 10:00 hs

FARMACIA

A farmácia funciona para distribuição de medicamentos, doados pela CDM (Central Distribuidora de Medicamentos) a todos os sindicalizados e que façam suas consultas diretamente no Sindicato Rural, conforme horário acima.

Dr. Zélio Machado Santiago
Segunda Feira ..... 13:00 hs às 16:00 hs
Terça Feira ..... 13:00 hs às 16:00 hs
Quarta Feira ..... 13:00 hs às 16:00 hs
Quinta Feira ..... 13:00 hs às 16:00 hs
Sexta Feira ..... 13:00 hs às 16:00 hs
Sábado ..... 10:00 hs às 12:00 hs

NOVO ESCRITÓRIO

Jovens que confiam no progresso de Paraibuna e preferem permanecer em nossa cidade para ajudá-la, estão abrindo um novo escritório de serviços na cidade.

É o Casarão Contabilidade e Administração, que será comandado por Argeu Lenzi ,Marcos Salvador de Barros e Eugênio das Graças Fontes Rico. O novo escritório fará serviços de escrituração de firmas, escrituras fiscais e imobiliários.

ARMADOS ATÉ OS DENTES

Comandandos pelo cabo Faria os soldados Irineu, Jair e Ricardo, fizeram uma batida policial na região do Bairro do Lourenço Velho, numa fiscalização contra a caça naquela região.

Na ocasião multaram 11 caçadores apreensão de 8 cartucheiras e 2 garruchões. Os elementos que eram provenientes de Salesópolis, Santa Branca e Paraibuna, estavam efetuando caçadas em local proibido da zona da Serra do Mar. Por isso eles foram multados e vão responder a processos que podem dar de 1 ano a 3 meses de cadeia.

Torne sua vida mais colorida e feliz.

Lendo CAPRICHO, é claro!

- Descubra o que os homens mais admiram nas mulheres.
- Conheça truques incríveis para realçar sua beleza.
- Aprenda a fazer roupas lindas e variadas com as peças que você já tem.

E também em CAPRICHO:

- Entrevista exclusiva de Sandra Bréa sobre sua carreira e seu casamento.
- Visita à intimidade de Ricelli.
- Exclusivo: o segredo de beleza das grandes estrelas. E muito mais!

CAPRICHO

Em todas as bancas

MAURO'S DISTR. LTDA.

Rua Cel. Camargo, 146 (fundos)

Fone 62-0084 — Paraibuna - SP-

N & V MODAS

onde você encontra a boa moda

Rua Cel. Camargo, 124

Paraibuna Estado de São Paulo

FATIMA E WALDIR

Nossos amigos Fátima e Waldir, uniram-se em casamento no último dia 17 de julho. As festividades do enlace contou com o casamento civil às 10 horas e a cerimônia religiosa foi celebrada pelo Mons. Barbosa, às 17:00 horas na Igreja Matriz. Após a cerimônia os noivos ofereceram uma recepção no salão da AEP. Folha da Serra fotografou o acontecimento. A eles nossos parabéns e votos de felicidades.

Será no próximo dias 27, 28 e 29 de agosto a tradicional festa em louvor a Santo Agostinho, no Bairro do Itapeva.

Os festeiros Marcelino Amancio e Sra., José Eugênio e Sra., Paulo Carvalho e Sra., e Roberto Celeste e Sra., pedem a todos a colaboração para o melhor brilhantismo das festividades.

Perto de 50 cavaleiros de Paraibuna, estiveram em Aparecida do Norte, no final de julho, numa romaria que durou 5 dias.

Os romeiros partiram de Paraibuna, dia 27, pernoitaram perto de Taubaté e, dia 28 a tarde chegaram em Aparecida. Ficaram durante todo o dia 29 na cidade, e repressaram dia 30. Aqui chegaram no domingo, dia 1 por volta das 16:00 horas. Este ano a Romaria contou com a colaboração do conhecido Seu Zé do Pinhal, que custeou a alimentação dos romeiros.

Será dia 20 no Centro Comunitário, as Comemorações das escolas do município, alusivas ao Dia do Folclore.

As Comemorações contarão com apresentações das escolas Cel. Eduardo, Dr. Cerqueira Cesar e Prof. Benedito Mário Calazans. Nas apresentações acontecerão encenações de danças folclóricas, mitos e costumes de nossa terra. As festividades terão início a partir das 20:00 horas.

IV FAPAP

A Feira Agropecuária do Alto-Paraíba, que não aconteceu em julho, como estava programada, será realizada no período de 11 a 19 de setembro, próximo. O local da realização será o mesmo do ano passado, junto a Barragem do Paraitinga.

Para este ano o presidente da Feira Gilberto Raimundo, está construindo baias que estão sendo vendidos aos criadores de cavalos do município. Estas baias ficarão permanente no recinto, que a partir da feira passará a funcionar nos fins de semana, para o lazer da população. Os interessados em construir a sua própria baia devem, o quanto antes entrar em contato com Gilberto Raimundo.

A Feira propriamente dita contará com exposições de bovinos e equinos. Acontecerão julgamentos dos animais, provas equestre, toradas, e shows, durante toda a semana.

Além disso funcionará um restaurante com comida típica da região. As inscrições para os interessados em participar da FAPAP encerra-se no dia 1 de setembro. Elas podem ser feitas na Preefitura Municipal de Paraibuna, promotora da festa.

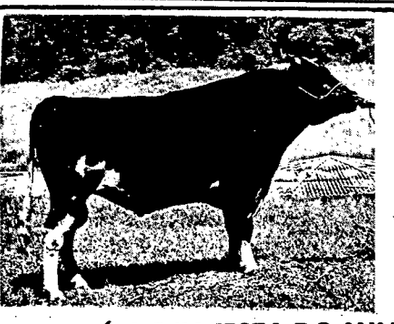
Serv. de Alto Falantes Gold's Star Som.

Neste momento, que deixo a chefia do Posto Rural do BANCO DO BRASIL S/A em Paraibuna (SP), venho agradecer aos inúmeros amigos pelos bons momentos e pelas recordações que me acompanham, recordações essas que a dignidade e a grandeza desse povo que soube reconhecer nosso trabalho.

Obrigado Paraibuna, obrigado povo paraibunense.

Joaquim Broca — Ex-supervisor do Pavan em Paraibuna.

FAPAP



IV FEIRA AGROPECUÁRIA DO ALTO-PARAÍBA E IV FESTA DO MILHO

11 a 19 de Setembro de 1982 - Paraibuna - SP

CONVITE

A Prefeitura Municipal de Paraibuna, Cooperativa de Laticínios de São José dos Campos Ltda. e Secretaria da Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo convidam-no para participar da IV FEIRA Agropecuária do Alto-Paraíba e a IV FESTA DO MILHO, a ser realizada em Paraibuna, de 11 a 19 de Setembro de 1982.

Contamos com a sua presença neste encontro amigo de agricultores, pecuaristas, produtores e expositores.

PROMOÇÃO: Prefeitura Municipal de Paraibuna; Cooperativa de Laticínios de São José dos Campos Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo - Administração JOAQUIM RICO.

ANTONIO CARLOS ALVES

REUNIÃO DESACERTADA

Na reunião da CME do dia 27 último, pudemos observar o baixo nível de análise e até a falta de raciocínio dos integrantes da reunião. Todos eles representantes dos clubes que vão disputar a segunda fase do campeonato.

Quando se esperava que haveria uma melhora na segunda fase do campeonato, aparece a CME com uma proposta fora de propósito. Sem sentido de melhoria alguma. Simplesmente com o propósito de favorecer os chamados "times favoritos", que assim, tem maiores chances de classificação, (veja tabela).

E os próprios representantes que não analizam nem raciocinam, aprovaram sem mais nem menos a proposta da CME e nem deram sentido a proposta da equipe do NUNCEY SHOW BALL, quando na realidade deveriam ter analizado-a e também apresentado outra proposta, pois é direito de todos os representantes. Aliás a proposta do Nuncey foi coerente e estudada, pois entende esta equipe que o verdadeiro campeonato vai começar agora e que a primeira fase foi apenas uma "peneira" para se apurar os melhores Tiramos daí mais uma conclusão. O de que um Campeonato de longa duração não se faz através de eliminatórias simples e sim através de jogos entre si, mesmo que precise dividir em duas chaves de seis equipes como foi a proposta do representante do Nuncey, que ficou falando sozinho, não sendo nem acompanhado pelas equipes já consideradas fora do páreo.

A nota triste do Campeonato de Futebol de Salão, fica por conta da equipe do SAPO, que demonstrou um despreparo e uma falta de índole esportiva, ao deixar de comparecer para disputar o 3.o lugar do campeonato.

Mas vamos deixar as indecências de lado e falar da grande final, que aliás não foi aquele final esperado, com dois rivais se enfrentando mas foi um final merecido, pela conduta das duas equipes durante o campeonato.

CURTAS E QUENTES

A partir de julho de 75 o Campeonato de Férias de Futebol de Salão passou a ser disputado na quadra da AEP e neste ano foi campeão a equipe do Juvenil com estes atletas: Pico, Renilson, Zé Rubens, Mário Eugênio, Bidito, Laurinho, Bicão e Márcio.

Para a segunda fase do Campeonato, dos piores, os melhores e portanto com mais chances de vencer o campeonato são os times: Comércio, Guarani, 13 de junho e Caixa.

Procura-se: Zé do Comércio e seus dois comparsas: Tromba Dinha e Gatu Ninho.

* * *

Nova tática do Stilo Futshow Club, ao perceber que um de seus jogadores estava "soluçando" demasiademente por ficar "concentrado" até tarde, o capitão da equipe passou perto do citado jogador e disse um palavrão, o árbitro ouviu mas não viu, no que se aproveitou o capitão: "O Ruinzão, não fala assim da mãe do juiz!"

Não deu outra, chuveiro para ele, e o inacreditável aconteceu: Stilo 5 X Ribeirão Branco 2.

* * *

Muito bonita e emocionante a final do 1.o turno do campeonato infantil, esperamos que se repita a festa no 2.o turno, mas uma propaganda mais intensa por parte dos organizadores.

* * *

E por falar em propaganda, a CME não entende nada disso, pois seus anúncios mais parecem editais do que convocação de atletas.

* * *

O Sr. presidente da CME, ex-Zé Borracha, agora Zé do Comércio, juntamente com seus dois capangas, "garfaram" encandalosamente a equipe de futebol de salão da Ponte Preta. Tenha dó né Zé.

* * *

No jogo Comercio X Nova Vilense o Sr. Zé do Comércio vibrava intensamente a cada gol de "sua" equipe.

A TABELA

Apresentamos aqui à tabela da 2.a fase do Campeonato de Futebol, que já está sendo chamada de a tabela mais confusa do futebol Nacional. (Estamos fazendo pesquisa pra ver se ganhamos em termos mundiais)

DIA 01-08-82 — DOMINGO

14:00 hs — Treze de Junho 4 x 2 Nuncey

16:00 hs — Guarany 3 x 2 Veterano A

DIA 08-08-82 — DOMINGO

14:00 hs — MDEC x São Rafael

16:00 hs — Comercial A x Grêmio

DIA 14-08-82 — SABADO

19:00 hs — (Campeonato Juvenil — 16 anos) — Nuncey x Bela Vista

20:0 hs — V. Modesto x Vencedor de Treze e Nuncey (Se houver empate o adversário do Vila Modesto será o Treze de Junho).

DIA 15-08-82 — DOMINGO

14:00 hs — Caixa x Vencedor de Guarany e Veterano (Se houver empate o adversário da Caixa será o Veterano A)

16:00 hs — Stylo x Vencedor de MDEC x São Rafael (Se houver empate o adversário do Stylo será o MDEC).

DIA 21-08-82 — SABADO

19:00 hs — (Campeonato Juvenil — 16 anos) — Cosmos x Olimpya

20:0 hs — Santa Rita x Vencedor de Comercial A e Grêmio (Se houver empate o adversário do Santa Rita será o Comercial A).

DIA 22-08-82 — DOMINGO

14:00 hs — Vila Modesto x Treze de Junho ou Nuncey

16:00 hs — Stylo x São Rafael ou MDEC.

DIA 28-08-82 — SABADO

19:00 hs — (Campeonato Juvenil — 16 anos) — Bela Vista x Guarany

20:00 hs — Caixa x Guarany A ou Veterano A

DIA 29-08-82 — DOMINGO

14:00 hs — (Campeonato Juvenil — 12 anos) — Santos x Boca Juniors

15:00 hs — (Campeonato Juvenil — 16 anos) — Guarany x Nuncey

16:00 hs — Santa Rita x Grêmio ou Comercial A

Posters de Paraibuna

Para você decorar sua casa ou fazer um presente. Veja exposição de poster na N&V MODAS, R. Cel Camargo, 124.

NOVA VILENSE É CAMPEÃ

No início do Campeonato o Nova Vilense não fez um bom futebol. Perderam de 7 x 1 para o 13 de Junho e o susto contra a equipe do Osso F.C. provaram isso. Mas no jogo contra o Comércio, o grande favorito, o escrete da Vila de Fátima venceu por duas vezes. Aí eles acreditaram em si mesmos e ganharam do SAPO, indo para a final com MDEC.

Na partida final, realizada neste dia 7, a equipe dominou o jogo todo a ponto de no segundo tempo e na prorrogação o MDEC ter feito somente um chute a gol, que marcaram e empataram a partida. Esse gol foi marcado, inclusive, pelo mal posicionamento no Nova Vilense, nos últimos 4 minutos de jogo.

Este gol, foi também uma injustiça, contra o Nova Vilense, que merecia ter ganho o campeonato sem ter que levar pra casa esse gol. Mas mesmo assim, foi uma bonita conquista. Parabéns NOVA VILENSE F.C.

Escritório STO ANTONIO

Sob a responsabilidade técnica de: João Batista Duarte Sales — OAB 52014 e Benedito Sales Rangel CRC 17859

ADVOCACIA — Civil, Trabalhista, Previdenciária e Tributária.
CONTABILIDADE EM GERAL: Abertura, transferência e encerramento.
Ladeira Flávio Antonio Andrade, 21 — Paraibuna-SP Tel: 62-0243